PRÓ INCLUSÃO
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

NEWSLETTER

NOVEMBRO 2012 (1ª QUINZENA) Nº49

Editorial

Portugal vai adotar um sistema dual no ensino básico?

Não sabemos se é verdade ou não. Estas coisas começam com um boato, por uma notícia avulsa e acabam num decreto-lei e depois… bom… "agora é tarde" e temos que esperar que a medida seja posta em prática, depois pela avaliação da sua aplicação (que quase nunca existe) e (quem sabe…) pela sua discussão (idem idem, aspas, aspas…)

A notícia é a vem publicado no Diário de Notícias de 3 de Novembro de 2012 dizendo que segundo fonte oficial "Portugal aposta no sistema dual de aprendizagem, à semelhança daquele que vigora na Alemanha *(A Alemanha tem 4 vias neste sistema dual:__Hauptschule, Realschule, Gymnasium e Comprehensive)*. É uma questão tida como "muito importante" e que será abordada também durante a visita oficial que a chanceler alemã Angela Merkel realiza, a 12 de Novembro". Em duas palavras o "sistema dual de aprendizagem" consiste na obrigatoriedade das crianças optarem por uma de entre possíveis carreiras intermédias, numa fase muito precoce (começa no final do primeiro ciclo – 12 anos), e que raramente lhes permite sair e ingressar noutro sistema quando mudam de ideias.

Esta situação já começou a ser ensaiada em Portugal no 9º ano de escolaridade com projetos – piloto de ensino vocacional e, a acreditar no tal boato, mesmo sem se saber se a experiência funcionou – um karma bem nacional – tratar-se-ia agora de instituir esta medida falsamente testada em situações concretas.

Portugal tem mantido um sistema unificado de ensino básico até ao nono ano de escolaridade. Esta "via comum" é, sem dúvida" uma prova do equilíbrio e do bom senso de um sistema educativo. Acabar com esta via comum é uma insensatez por três motivos:

1.Antes de mais porque, ao contrário do que apregoa a propaganda sobre o assunto, a mobilidade entre os sistemas é reduzidíssima. Dizer que um aluno depois de ser colocado numa via, poderá migrar para outra, é conversa para "alemão ver". No "Handbook of Research of Teaching" (1999) ao se estudar o "trecking" nos Estados Unidos conclui-se que só 3% (três por cento) dos alunos usufruem realmente da oportunidade de migrar para outras vias de escolarização.

2.Traçar o futuro escolar (e certamente o profissional e social) de alunos com 12 anos é uma imprudência no ponto de vista social, psicológico e educacional. É como se alguém (quem?) tivesse acesso a instrumentos fiáveis que pudessem ser preditivos e quase infalíveis sobre percurso futuro do aluno. Ora, sabemos hoje (e cada vez o desenvolvimento pessoal é mais demorado nas nossas sociedade progressivamente mais exigentes) que o comportamento e a aprendizagem de uma criança de 12 anos não é uma amostra fiável do que ela será no futuro. Traçar-lhe o futuro escolar (e consequentemente profissional e social) aos 12 anos é uma flagrante injustiça social. E quem não souber isto, que estude. (E pergunto aos leitores: que seria de cada um de nós se nos tivessem traçado o percurso escolar aos 12 anos?)

3. O mito dos sistemas duais é que a separação dos alunos é feita em benefício da homogeneidade e do aproveitamento de todos. Trata-se de mais uma falácia fácil de contrapor. Por um lado a homogeneidade é uma ideologia propagada por quem nunca deu aulas – ou delas já se esqueceu. Quem conhece o ensino e a aprendizagem sabe que não existem turmas nem de perto nem de longe homogéneas e esta ausência é certamente uma das riquezas da pedagogia ao lidar com seres diferentes e singulares. Quanto ao aproveitamento o conhecimento sobre aprendizagem confirma que a estratégia mais eficaz de consolidação da aprendizagem consiste em "ensinar os outros". O aproveitamento não é incompatível com a heterogeneidade dos grupos de aprendizagem como se pensava na velha e ultrapassada pedagogia.

(Muitas) mais razões haveria para discutir sobre esta notícia… O certo é que o facto da Alemanha usar este sistema lhe dá uma aura de credibilidade e um inevitável desejo de fazer "copy paste": ("Será que com um sistema dual de educação atingiremos o desenvolvimento económico da Alemanha?")

A quem estuda estas matérias deveria e a quem pensa que o assunto da educação se resolve pela separação, pelas vias paralelas e duais, recomendaria mais estudo aprofundado sobre relatórios internacionais da OCDE, da UNESCO e do Banco Mundial. Nestes relatórios fica claro que os sistemas duais põem fortemente em causa a equidade educativa e contribuem para edificar uma escola que, longe de ser uma superação das dificuldades dos alunos, legitima estas dificuldades e se torna num instrumento de desigualdade e de injustiça social.

David Rodrigues

Presidente da Pró-Inclusão: ANDEE

Notícias da ANDEE

√ Falando com quem faz...

No passado sábado dia 27 de outubro decorreu mais uma sessão do ciclo de sábados "Falando com quem faz". A sala da Escola Básica S. Vicente em Telheiras, voltou a encher-se para mais uma partilha organizada pela Drª Fátima Craveirinha e dinamizada pela Drª Clarisse Rosa e pela Drª Dulce Duarte com a temática "Intervenção Precoce na Infância".

Este é um tema nem sempre presente em todos os professores de EE, devido às diferentes alterações no enquadramento legal e também pelo fato de constituir um projeto interministerial.

Neste sentidos as formadoras iniciaram a sessão fazendo um breve enquadramento legal (antes do 3/2008 e após o 3/2008), com especial alusão ao decreto – lei nº 281/2009 que permitiu a criação do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância) e ao despacho nº 2735/2011 que nomeiou os representantes na comissão nacional. Após este enquadramento legal a Drª Dulce Duarte, coordenadora da ELI de Oeiras, apresentou-nos as caracteristicas de uma ELI e a sua função. Informou-nos ainda sobre o modo em que é feita a intervenção precoce neste concelho, desde os critérios de elegibilidade (de acodo com os do SNIPI), aos contextos de intervenção, às entidades referenciadoras, às deficiências que apoiam , ao nº de crianças, à constituição da sua equipa até aos formulários que utilizam. Por fim foi-nos apresentado um caso prático de IPI. Foi sem dúvida uma manhã muito proveitosa, e está de parabéns toda a ELI de Oeiras pela sua excelente intervenção na IPI!

.

√ v seminário de EI na Lusófona

Realizou-se no passado dia 26 e 27 de Outubro o V seminário sobre Educação Inclusiva na Universidade Lusófona. Este evento científico contou com a participação de ilustres oradores incluindo a Drª Isabel Lopes, membro da direção da Pró-Inclusão—ANDEE que na mesa de abertura do evento fez uma breve apresentação da Associação. Os auditórios da universidade foram pequenos para receber o grande nº de participantes. Os painéis com temas da atualidade, as conferências pertinentes e os momentos culturais fizeram deste evento um verdadeiro sucesso.

√ Professores Contratados

No passado dia 10 de novembro decorreu na sede da Pin-ANDEE uma reunião solicitada pelo Movimento dos Professores Contratados da EE. Esta delegação teve a oportunidade de apresentar os seus pontos de vista sobre os critérios que deveriam presidir nos concursos de contratados para a EE. A sua opinão é de que contrariamente ao que está atualmente em vigor, o tempo de serviço em EE deve ter primazia sobre o tempo de serviço total. Por parte da Associação ficou o compromisso de oportunamente transmitir a este grupo de professores a posição da Direção.

Notícias dos Outros

√ Seminário Cidadania Infância(s) e Território

No próximo dia 22 e 23 de Novembro a Universidade de Aveiro - em parceria com a Câmara Municipal, a CPCJ, diversas Instituições que constituem a rede social de Aveiro e o Comité Português para a UNICEF - celebrará o 23ª aniversario da **Convenção dos Direitos da Criança**, através da realização de um Seminário que se apresenta como espaço de exploração e de diálogo sobre percursos de descoberta e/ou de produção de conhecimento e reconhecimento das crianças e da cidade.
É para este acontecimento, que nos reunirá nestes dois dias, que se convida Estudantes, Profissionais e outros Agentes locais que intervém no campo da educação, saúde, assistência social, justiça, cultura, planeamento, administração pública e intervenção comunitária para participar neste processo que esperamos que nos mobilize a todos na **implementação efetiva da Convenção dos Direitos da Criança** nos nossos contextos de vida quotidiana e de ação Cidadã, no âmbito de potenciais **Cidades Amigas das Crianças** .

Secretariado/Inscrições: Departamento de Educação ,Tel: 234 370 011 ,paulav@ua.pt
Data limite de inscrições: 19.11.2012

√ Seminário Neurocognição na Doença Mental

No dia 30 de novembro de 2012, a partir das 8h30, tem lugar na sala 250 da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) o seminário Neurocognição na Doença Mental, organizado pelo Laboratório de Reabilitação Psicossocial .
A iniciativa destina-se a estudantes e profissionais que intervêm no âmbito da reabilitação psicossocial e saúde mental, podendo ser útil para estudantes de doutoramento e de mestrado em Psicologia da FPCEUP (Mestrado Integrado em Psicologia e Mestrado em Temas de Psicologia), Terapia Ocupacional, Medicina, Enfermagem ou outras áreas.

Inscrição
Limitada a 60 vagas, por ordem de inscrição.
Até 20 novembro, através de e-mail
para labrp@fpce.up.pt

Preço: 7,5€ - estudantes | 15€ profissionais

√ Workshop Autismo no Pré-escolar— Estratégias de Intervenção

Irá decorrer no próximo dia 30 de novembro e 14 de dezembro na sala de reuniões do Centro de Desenvolvimento da Criança no Hospital Garcia da Horta um workshop que pretende constituir uma plataforma de discussão e partilha de experiências sobre o espectro do autismo em idades precoces.

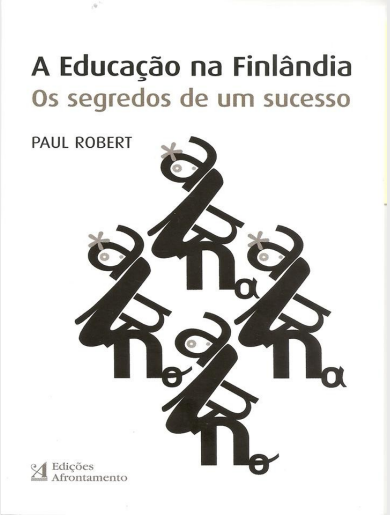
Para mais informações contatar: seccdc@hgo.min-saude.pt

Tel. 212736660/1

CDC Centro de Desenvolvimento da Criança Torrado da Silva

SUGESTÃO DE LEITURA

A Educação na Filândia—Os segredos de um Sucesso



Já conhecendo o texto original publicado em 2006, disponivel na internet *L´Éducation en Finlande. Les Secrets d´une etonnante réussite*. foi com imenso prazer que encontrei este livro, traduzido agora por um grupo de professores da Escola Secundária D. João II de Setúbal, a quem dou os meus parabéns e publicado por Edições Afrontamento.

Este livro constitui o testemunho do autor numa visita à Finlândia, onde, *in loco,* se pode perceber as bases inclusivas e humanistas de uma politica educativa cada vez mais pertinente.

A importância do ambiente, ritmos adaptados a cada um, detecção precoce das limitações e dificuldades, liberdade de escolha, avaliação motivadora, aulas activas, qualificação de professores e formação contínua orientada, são alguns dos itens que constituem um sistema educativo onde alunos e professores se sentem envolvidos numa estreita ligação entre a comunidade e o estabelecimento escolar.

Liberdade pedagógica é uma constante, quer para a função do professor, como para o aluno, existindo um clima de co-responsabilização de todos os envolvidos, o que se reflecte na continuidade entre ciclos.

A premissa de que cada aluno é importante, partindo do potencial de cada um, faz com que o sistema de aprendizagem na Finlândia constitua um modo saudável e eficaz de fazer progredir o sistema em função das necessidades reais dos principais interessados, uma cultura que valoriza cada individuo, num clima que ensina cada um a adaptar-se a todo o tipo de condições.

Um sistema com elevado grau de organização mas com flexibilidade, com forte presença de valores morais e tolerância, questões que deveriam estar imbuídas profundamente no íntimo do ser de qualquer cidadão do mundo e não só na Finlândia. Em suma o cerne do sistema educativo finlandês: "*ajudar cada aluno na obtenção de um estatuto de ser humano plenamente responsável e capaz de intervir e participar conscientemente na sociedade em que se insere, sem deixar de ser ele próprio".* (pg 36).

No final da leitura deste livro poderia surgir alguma tristeza, perante tal distanciamento da nossa realidade, mas não, pelo contrário, fico feliz por constatar que mais que uma utopia para alguns, afinal o caminho é possível... o desenvolvimento do ser humano integral!

Elvira Cristina Silva

Para que a **PIN-ANDEE** possa crescer na sua representatividade, ações e atividades necessitamos da sua participação.

ASSOCIE-SE!

Ser associado da **Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial**

(PIN-ANDEE) só tem vantagens.

O pagamento da quota anual (35€ - não chega a ser 10 cêntimos por dia) engloba o envio quinzenal da *newsletter*, a entrega duas vezes por ano da revista "Educação Inclusiva", a gratuitidade ou redução na inscrição nas várias iniciativas levadas a cabo pela associação ou em parceria com outras instituições.

REGULARIZE AS SUAS QUOTAS!

www. proinclusao.com.sapo.pt **E-Mail: proandee@gmail.com**